

Goiânia, 07 de novembro de 2014

Santander apresenta proposta global para o acordo aditivo

A COE/CONTEC reuniu-se com o Santander na tarde desta quinta-feira (6) em São Paulo em prosseguimento às discussões com vistas à renovação do acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Pela COE/CONTEC participaram os seguintes dirigentes: Crispim (SINTEC-TO), Aguinaldo (FEEB MG), Jacira (SEEB GO), Gustavo Walfrido (FEEB AL/PE/RN), João (SEEB São José dos Campos/SP), Marconi e Vascon (SEEB Marília), Edson (SEEB Lageado/RS), Barbosa (Delegacia CONTEC RS), Sílvio Sene-Biriba, Denizar-Batata e Rogério Marques (SEEB Franca/SP). Representaram o Santander: Fabiana, Maitê, Renato Ribeiro e Marcos.



Na última reunião com o banco, ocorrida no dia 24 de outubro, a COE/CONTEC já havia afirmado ao banco que a extensão do auxílio-educação para a pós-graduação e ampliação do benefício, são um dos grandes anseios dos funcionários da empresa, reivindicações estas que puderam ser constatadas pelo Santander, através de pesquisa interna com cerca de duzentos bolsistas beneficiados pelo programa. Diante desta reivindicação, o banco propôs a manutenção das atuais 2.500 bolsas de estudo, com reajuste de 8,5% para o ano de 2015. Deste total, uma parte seria destinada para a pós-graduação. Para melhor analisar a proposta, a COE-CONTEC solicitou ao banco que apresente a quantidade de bolsas que são concedidas a cada ano e reafirmou que é necessário um aumento, tanto no número de bolsas concedidas quanto no valor do benefício.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os representantes do Santander manifestaram o interesse do banco em avançar no tema além do que já está acordado na CCT. O banco pretende capacitar os gestores visando a melhoria das relações laborais e interpessoais. Esta capacitação seria feita através de treinamentos, material impresso e também da rede interna.

PPRS

Para o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), o banco espanhol propôs os seguintes valores:

R\$ 1.800,00 para o ano de 2014, a ser pago em fevereiro de 2015;

R\$ 1.900,00 para o ano de 2015, a ser pago em fevereiro de 2016.

O banco se compromete também a adequar a licença-adoção, inclusive com a inclusão de homoafetivos. Um novo encontro foi agendado para a próxima quinta-feira (13/11), em São Paulo, com local e horário a serem ainda definidos.